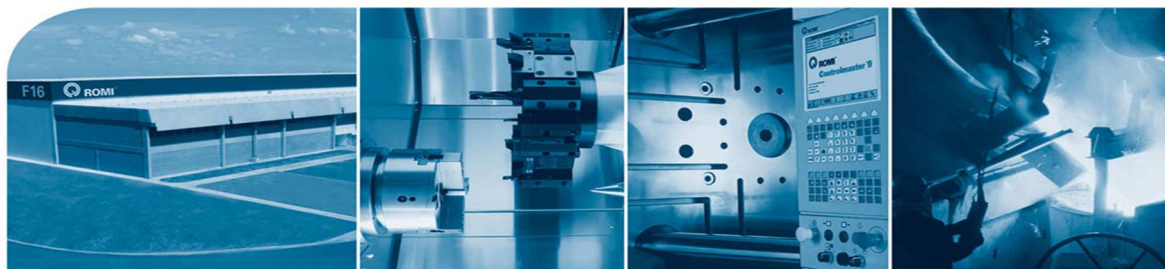




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



24 de julho de 2012

Release de Resultados do 2T12

25 de julho de 2012

Cotação (30/06/2012)
ROMI3 – R\$ 6,00 /ação

Valor de Mercado (30/06/2012)
R\$ 448,5 milhões
US\$ 239,2 milhões

Quantidade de ações (30/06/2012)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 49,3%

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 4688-6341

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 12h00min (São Paulo)

16h00min (Londres)

11h00min (NY)

Telefones para conexão:

EUA +1 (888) 700 0802

Brasil +55 (11) 4688 6341

Demais + 1 (786) 924 6977

Senha para participantes: Romi

Contato Relações com Investidores:

Fabio B. Taiar
Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

Juliana Mendes Calil
Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

Website:

www.romi.com





Santa Bárbara d'Oeste, SP, 24 de julho de 2012 – Indústrias Romi S.A. (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2012 (2T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Destaques

Entrada de Pedidos no trimestre alcança R\$ 215,1 milhões, montante 14,3% superior ao alcançado no 2T11

- A receita operacional líquida da Romi no semestre foi de R\$ 256,8 milhões;
- Entrada de pedidos de máquinas ferramenta apresentou crescimento de 27,4% no 2T12 em relação ao 2T11;
- A unidade de negócios de Fundidos & Usinados apresentou crescimento de 91,4% em sua entrada de pedidos no 2T12 em relação ao 2T11, devido especialmente à demanda de produtos para o mercado de energia eólica.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	2T11	1T12	2T12	Var. %	Var. %	1S11	1S12	Var. %
Valores em R\$ mil								
Volume de Vendas				2T/2T	2T/1T			1S/1S
Máquinas-Ferramenta (unidades)	572	257	311	(45,6)	21,0	1.013	568	(43,9)
Máquinas para Plásticos (unidades)	129	44	43	(66,7)	(2,3)	230	87	(62,2)
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.850	3.515	3.092	(19,7)	(12,0)	7.090	6.607	(6,8)
Receita Operacional Líquida	172.672	149.721	107.127	(38,0)	(28,4)	311.522	256.848	(17,6)
<i>margem bruta (%)</i>	29,4%	20,6%	19,2%			30,3%	20,0%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	2.592	(8.826)	(33.604)	(1.396,5)	380,7	5.282	(42.429)	(903,3)
<i>margem operacional (%)</i>	1,5%	-5,9%	-31,4%			1,7%	-16,5%	
Lucro (prejuízo) Líquido	4.872	(3.430)	(21.810)	(547,7)	635,9	12.877	(25.239)	(296,0)
<i>margem líquida (%)</i>	2,8%	-2,3%	-20,4%			4,1%	-9,8%	
EBITDA	10.006	16	(24.458)	(344,4)	(152.962,5)	19.687	(24.441)	(224,1)
<i>margem EBITDA (%)</i>	5,8%	0,0%	-22,8%			6,3%	-9,5%	
Investimentos	5.714	1.465	903	(84,2)	(38,4)	9.596	2.368	(75,3)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Perfil Corporativo

A Romi é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, entre muitos outros.

A empresa conta com treze unidades fabris, sendo cinco de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.950 máquinas e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 68,4% da receita do 2T12, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 17,2% e 14,5%, respectivamente, da receita do período.

Conjuntura

Desde o início de 2011, o nível de investimentos no Brasil se mostrava desaquecido, na medida em que as indústrias, frente a um cenário de estabilidade da demanda, reduzem os investimentos em aumento da capacidade instalada e modernização do parque fabril.

Ao longo do primeiro semestre de 2012, o crescimento mundial esteve fraco, especialmente devido à crise financeira sem precedentes na zona do euro.

Além deste aspecto global, no Brasil, embora a utilização da capacidade instalada da indústria continue demonstrando bons níveis (ainda acima de 80%), o nível elevado de estoques, e a falta de perspectivas positivas desestimulam investimentos para ampliar a oferta de bens manufaturados.

Apesar dos esforços do Governo brasileiro em tornar a indústria mais competitiva, com a desoneração da folha de pagamento e redução da taxa de juros dos financiamentos e dos impostos sobre veículos, não foi possível ainda identificar aumento da demanda por produtos industriais no Brasil.

Ao longo do primeiro semestre de 2012 a produção industrial apresentou queda na comparação com o mesmo período de 2011, mostrando que medidas pontuais de estímulo não são suficientes para resgatar o setor industrial da falta de competitividade, produtividade e da queda da demanda externa.

A indústria automobilística, uma das principais do setor e responsável por ditar algumas tendências no comportamento do mercado industrial brasileiro, desde setembro do ano passado, devido aos altos estoques, vêm adotando medidas para desacelerar o ritmo de produção, o que inclui férias coletivas, paradas pontuais ou redução de jornadas.

O segmento de caminhões ainda enfrenta um mercado retraído com contração nas vendas nos seis primeiros meses de 2012, refletindo a troca de linha que encareceu o veículo em até 15% (implantação da norma Euro 5, sobre emissões para veículos com motor a diesel).

Com a queda na produção industrial e enfraquecimento da atividade econômica como um todo, o ano de 2012 têm vivenciado um aumento nos níveis de inadimplência, tornando o crédito, que possui papel importante no fomento do consumo, mais distante das pessoas e das empresas.

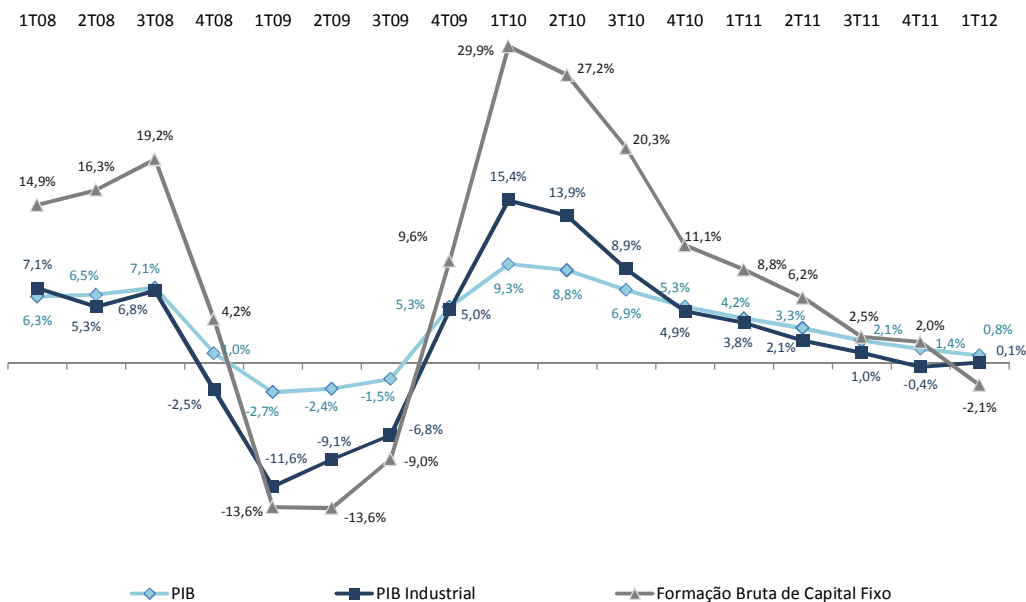
Já o dólar se apreciou frente ao Real, que deverá ajudar a indústria brasileira na competição com produtos importados, que são oferecidos a preços bastante competitivos para o mercado local.

A expectativa atual é de que 2012 será um ano onde os investimentos devem ficar abaixo do volume realizado em 2011.



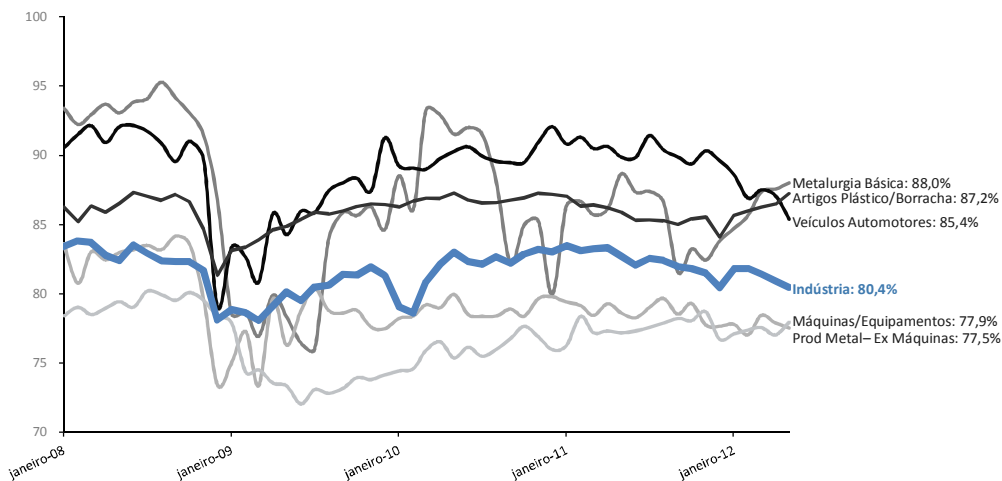
Em função dessa inequívoca retração do mercado para com os investimentos a Companhia vem ajustando sua estrutura operacional para se adequar a esta realidade. Maiores detalhes são apresentados nas páginas seguintes.

Os dados da economia, do primeiro trimestre de 2012, em comparação com o mesmo período em 2011, divulgados pelo IBGE, apontam crescimento do PIB Industrial em 0,1%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, também apresentou desaceleração, com retração de 2,1%, decorrente da situação apresentada nos parágrafos acima.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

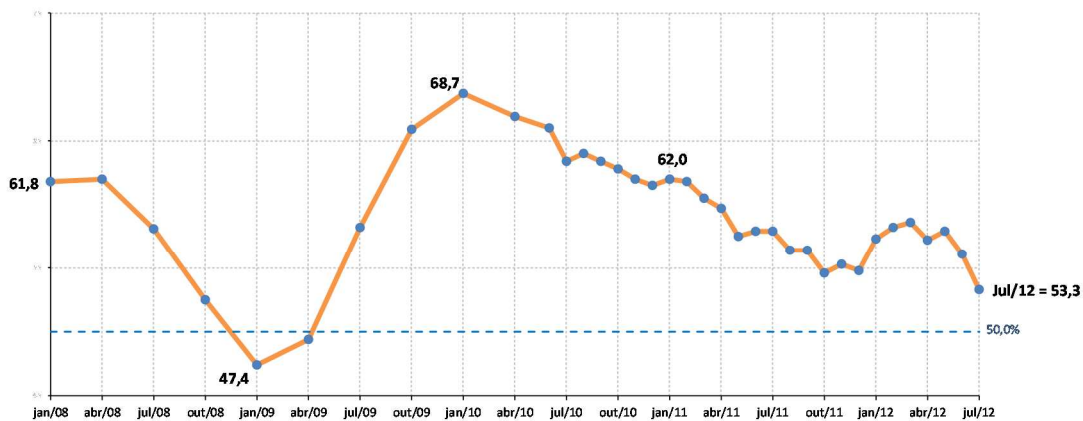
O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o índice de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacam-se os principais setores que demandam os produtos da Companhia, com dados de maio de 2012:



Fonte: FIESP – Indicador de Nível de Atividade INA/NUCI (Nível de Utilização da Capacidade Instalada)



Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda não mostra uma tendência em 2012:



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)



Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	Var % 2T12/2T11	Var % 2T12/1T12
Máquinas-Ferramenta	94.084	110.370	129.179	113.057	105.751	81.999	164.605	27,4%	100,7%
Máquinas para Plásticos	42.138	30.418	37.846	27.861	25.495	25.312	9.975	-73,6%	-60,6%
Fundidos e Usinados	21.968	38.149	21.186	33.304	19.445	28.250	40.555	91,4%	43,6%
Total	158.190	178.937	188.211	174.222	150.691	135.561	215.135	14,3%	58,7%

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1S11	1S12	Var % 1S12/1S11
Máquinas-Ferramenta	239.549	246.604	2,9%
Máquinas para Plásticos	68.264	35.287	-48,3%
Fundidos e Usinados	59.335	68.805	16,0%
Total	367.148	350.696	-4,5%

No 2T12, a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 14,3% superior ao obtido no 2T11, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Já no primeiro semestre de 2012, a entrada de pedidos foi de R\$ 350,7 milhões, montante 4,5% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011.

Lembrando que a B+W (Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH) é uma importante e tradicional fabricante alemã de máquinas-ferramenta adquirida pela Romi em 31 de janeiro de 2012.

Em relação ao 2T11, a unidade de Máquinas-Ferramenta obteve aumento de 27,4%, devido à entrada de pedidos da B+W no trimestre, que totalizou R\$ 38,9 milhões. No Brasil, o cenário econômico desfavorável resulta em redução dos investimentos em expansão e modernização de parque fabril, que afetou a entrada de pedidos desta unidade de negócio,

Máquinas para Plásticos obteve, no 2T12, entrada de pedidos 73,6% inferior ao 2T11 resultado da conjuntura econômica descrita anteriormente neste relatório e ao cancelamento de um pedido no valor de R\$19,4 milhões nesse trimestre.

No segmento de Fundidos e Usinados, a entrada de pedidos apresentou aumento de 91,4% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, principalmente devido ao crescimento do setor de geração de energia (eólica). Esse segmento possui como característica realizar pedidos de compra longos, chegando a mais de 12 meses de fornecimento e, portanto, para parte dessa entrada de pedidos, o faturamento ocorrerá no ano de 2013.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T10	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	Var % 2T12/2T11	Var % 2T12/1T12
Máquinas-Ferramenta	107.763	95.269	103.986	92.277	96.143	155.945	241.495	132,2%	54,9%
Máquinas para Plásticos	80.528	41.876	33.139	29.789	27.609	32.371	24.819	-25,1%	-23,3%
Fundidos e Usinados	21.066	43.313	36.530	33.612	31.824	23.868	31.021	-15,1%	30,0%
Total	209.357	180.458	173.655	155.678	155.576	212.184	297.335	71,2%	40,1%

Da carteira de Máquinas-Ferramenta apresentada, R\$ 124,2 milhões referem-se à carteira de pedidos da B+W.



Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

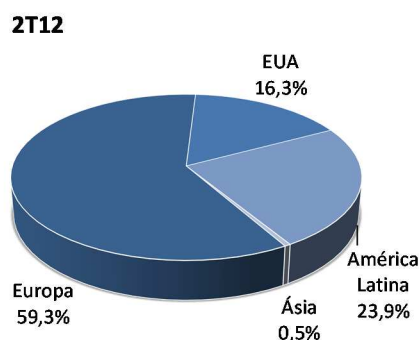
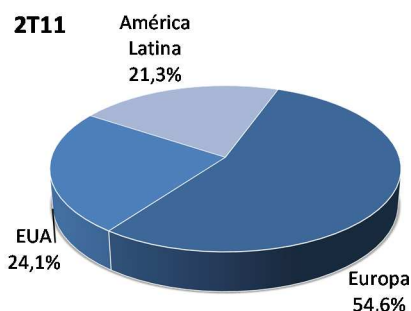
A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T12 atingiu R\$ 107,1 milhões, montante 38,0% inferior ao obtido no 2T11 e 28,4% inferior ao obtido no 1T12, trimestre imediatamente anterior.

Considerando o acumulado no primeiro semestre de 2012, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 256,8 milhões, valor 17,6% inferior ao obtido no mesmo período do ano de 2011.

Desde 1º de fevereiro de 2012 a Romi consolida em seu resultado o desempenho da B+W. Excluindo os valores atribuídos a ela, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 2T12 teria atingido R\$ 100,7 milhões, montante 10,2% inferior ao obtido no 1T12 sob o mesmo critério.

A situação atual do mercado, com baixo nível de investimento, foi o principal fator que prejudicou o faturamento da Companhia, pois o preço de lista dos produtos fabricados pela Romi já apresentam aumento em relação ao final de 2011.

Neste trimestre, considerando a receita da B+W, a Europa representou 59,3% da receita obtida no mercado externo. A entrada do mercado asiático no portfólio é resultante das receitas obtidas pela B+W na China. Os Estados Unidos tiveram sua participação no portfólio de vendas da Romi diluída, representando 16,3%. Já a América Latina passou a representar 23,9%.



Sob o mesmo critério, no 1S12, a Europa representou 49,6% (62,8% no 1S11), os EUA representaram 11,9% (22,7% no 1S11), a América Latina 14,7% (14,5% no 1S11) e a Ásia 23,8%, que não constava no portfólio de vendas da Companhia em 2011, resultante das receitas obtidas pela B+W na China.

Mercado Externo	Trimestral				Acumulado		
	2T11	1T12	2T12	Var 2T/1T	1S11	1S12	Var 1S/1S
ROL (em milhões R\$):							
Romi (com BW)	16,3	56,9	20,3	24,5%	33,0	77,2	133,9%
Romi (sem BW)	16,3	19,3	13,9	-14,7%	33,0	33,2	0,5%
ROL (em US \$):							
Romi (com BW)	10,3	32,1	10,4	1,0%	20,2	41,5	105,0%
Romi (sem BW)	10,3	10,9	7,1	-30,8%	20,2	17,8	-12,0%

**Receita Operacional Líquida (R\$ mil)**

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Receita Operacional Líquida	2T11	1T12	2T12	Var % 2T/2T	Var % 2T/1T	1S11	1S12	Var % 1S/1S
Máquinas-Ferramenta	110.237	105.151	73.245	-33,6%	-30,3%	195.726	178.396	-8,9%
Máquinas para Plásticos	38.327	23.260	15.495	-59,6%	-33,4%	74.389	38.755	-47,9%
Fundidos e Usinados	23.216	21.310	18.387	-20,8%	-13,7%	41.407	39.697	-4,1%
Total	171.780	149.721	107.127	-37,6%	-28,4%	311.522	256.848	-17,6%

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 73,2 milhões no 2T12, dos quais R\$ 6,4 referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um decréscimo de 33,6% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 30,3% quando comparada ao 1T12, trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 36,1% inferior à obtida no 1T12 e 39,0% inferior à obtida no 2T11. Os baixos níveis de investimentos, em virtude do atual cenário econômico brasileiro e mundial, reduzem a visibilidade e a perspectiva da indústria em relação a novos investimentos, que refletem negativamente em nossas operações.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 2T12, totalizaram 311 unidades. Esse montante é 45,6% inferior ao obtido no 2T11 (572 unidades) e 21,0% superior ao obtido no 1T12 (257 unidades). Em relação a B+W, pelo fato fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, os prazos de fabricação variam para cada máquina e refletem na receita dos trimestres, fato esse reportado pela Romi no 1T12, onde houve forte concentração de faturamento da B+W.

No mercado doméstico, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, indústria de máquinas e equipamentos, ferramentaria, ensino, petróleo e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 2T12, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 15,5 milhões, representando diminuição de 59,6%, em relação ao 2T11, decorrente da situação competitiva da indústria nacional, comentada anteriormente.

No 2T12, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 43 unidades, diminuindo 66,7% em relação ao 2T11 (129 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (44 unidades), 2,3%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no mercado doméstico foram os setores de embalagens, utilidade doméstica, ferramentaria, automobilístico e materiais descartáveis.

Fundidos e Usinados

No 2T12, as vendas físicas desta unidade somaram 3.092 toneladas, com diminuição de 19,7% sobre as 3.850 toneladas faturadas no 2T11, devido especialmente à diminuição da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) conforme apresentado na seção “conjuntura”.



Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 2T12 ficou 1,4 ponto percentual inferior ao obtido no 1T12, apresentando uma redução de 10,3 pp. em relação ao 2T11, principalmente pela redução no volume das operações e às fortes pressões inflacionárias, principalmente em relação a mão de obra. Pelo fato das despesas operacionais da Romi apresentarem características mais fixas do que variáveis, essa diminuição do volume de receitas afeta diretamente as margens da Companhia.

Conforme esclarecido em trimestres passados, desde meados de 2011 foi iniciada uma reestruturação na operação italiana da Companhia com o objetivo de adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado. No início de 2012, foi decidido desativar as atividades fabris naquela unidade, passando a exercer comercialização de máquinas e serviços. A Administração da Companhia com base nas negociações junto ao Sindicato dos Trabalhadores e com órgãos da administração pública italianos, através de esforços financeiros imateriais, obteve acordo para postergar até outubro de 2012, as ações de reestruturação para adequar a estrutura da Romi Itália à atual situação de mercado ("reestruturação"), visando evitar as paralizações operacionais na subsidiária, enquanto a Administração busca alternativas para minimizar eventuais impactos financeiros de maior porte para a implementação do plano para a efetiva reestruturação.

Diante de um cenário econômico que demonstra expectativas mais moderadas em relação ao segundo semestre de 2012, a Romi decidiu realizar um ajuste operacional em seu quadro de funcionários para ajustá-lo a essa nova realidade do seu programa de produção de máquinas para o ano de 2012. No resultado do 2T12, houve impactos de aproximadamente R\$ 5,7 milhões referentes às indenizações, sendo R\$ 3,1 milhões registrados no custo e R\$ 2,6 nas despesas operacionais.

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta (%)	2T11	1T12	2T12	Var pp 2T/2T	Var pp 2T/1T	1S11	1S12	Var pp 1S/1S
Máquinas-Ferramenta	38,4	28,1	29,5	(8,9)	1,4	37,5	28,7	(8,8)
Máquinas para Plásticos	23,3	20,7	17,5	(5,8)	(3,2)	28,8	19,4	(9,4)
Fundidos e Usinados	(2,8)	(16,4)	(20,5)	(17,7)	(4,1)	(1,1)	(18,3)	(17,2)
Total	29,5	20,6	19,2	(10,3)	(1,4)	30,3	20,0	(10,3)

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	2T11	1T12	2T12	Var pp 2T/2T	Var pp 2T/1T	1S11	1S12	Var pp 1S/1S
Máquinas-Ferramenta	5,7	4,5	(24,9)	(30,6)	(29,4)	9,1	(7,6)	(16,7)
Máquinas para Plásticos	(1,2)	(32,3)	(60,9)	(59,7)	(28,6)	(10,1)	(9,5)	0,6
Fundidos e Usinados	(10,3)	(28,6)	(32,1)	(21,8)	(3,5)	(12,3)	(6,7)	5,6
Total	1,6	(5,9)	(31,4)	(33,0)	(25,5)	1,7	(23,8)	(25,5)

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 29,5% no 2T12, e apresentou uma queda de 8,9 pp. em relação ao 2T11. Devido à retração do volume de vendas, ainda há dificuldades em diluir custos fixos e despesas de forma relevante. Porém, a Companhia tem adotado como estratégia a recomposição do preço de lista dos produtos comercializados, e em relação ao 1T12 já foi possível observar uma melhora de 1,4 pp. na margem bruta da unidade em relação ao 1T12. A readequação do quadro de colaboradores, comentada anteriormente, deve impactar de forma positiva o resultado da Companhia nos próximos trimestres.

A margem operacional do segundo trimestre de 2012 apresentou uma queda de 30,6 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e de 29,4 em relação ao trimestre imediatamente anterior, decorrente da queda no volume de faturamento e das despesas com a readequação do quadro de colaboradores, comentado acima.



A consolidação da B+W, que neste trimestre obteve um nível de receita substancialmente abaixo do obtido no trimestre anterior, próximo de R\$ 6,1 milhões, influenciou a diminuição dessas margens, pelos motivos comentados anteriormente.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 2T12 atingiu 17,5%, com queda de 5,8 pp, em relação ao 2T11 e de 3,2 pp. em relação ao 1T12. Assim como na unidade de máquinas ferramenta, o baixo volume de atividade não permitiu que a Romi diluísse seus custos fixos e despesas.

A margem operacional do segundo trimestre de 2012 apresentou uma queda de 59,7 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior, alcançando o patamar negativo de 60,9%. Em relação ao 1T12, a piora da margem operacional foi de 28,6 pp.

Fundidos e Usinados

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi negativa em 20,5% no 2T12, apresentando uma queda de 17,7 pp em relação ao 2T11. O baixo nível de utilização da capacidade instalada, aliado ao aumento geral nos custos desta unidade, além da diminuição da demanda, especialmente no setor de caminhões, foram os principais responsáveis por este resultado.

Já a margem operacional do 2T12 apresentou uma queda de 32,1 pp em relação ao obtido no mesmo trimestre no ano anterior.

EBITDA e Margem EBITDA

No 2T12, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi negativa em R\$ 24,5 milhões, representando uma margem EBITDA negativa em 22,8% no período, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	2T11	1T12	2T12	Var 2T/2T	Var 2T/1T	1S11	1S12	Var 1S/1S
Valores em R\$ mil								
Lucro/Prejuízo Líquido	4.872	(3.430)	(21.810)	-547,7%	735,9%	12.877	(25.239)	-296,0%
Resultado Financeiro Líquido	(3.330)	85	(3.725)	11,9%	-4282,4%	(6.059)	(3.640)	-39,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.050	(5.481)	(8.069)	-868,5%	247,2%	(1.536)	(13.550)	782,2%
Depreciação e Amortização	7.414	8.842	9.146	23,4%	203,4%	14.405	17.988	24,9%
EBITDA	10.006	16	(24.458)	-344,4%	-152762,5%	19.687	(24.441)	-224,1%
Margem EBITDA	5,8%	0,0%	-22,8%			6,3%	-9,5%	

Todos os efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

Lembrando que a durante o 2T11 houve uma reestruturação na subsidiária italiana, buscando a readequação do quadro de colaboradores e a otimização dos recursos disponíveis, responsável por um impacto de R\$5,5 milhões, que, se ajustado faria com que a margem EBITDA no período fosse de 9,0%.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R\$ 21,8 milhões no 2T12. Os principais motivos são a retração de atividades no período, conforme mencionado anteriormente.



Investimentos

Os investimentos, no 2T12, totalizaram R\$ 903 mil, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2012.

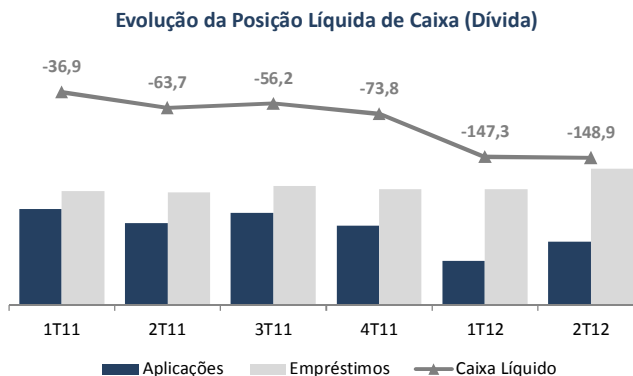
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 130,2 milhões, em moeda local.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 30 de junho de 2012, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ R\$ 279,1 milhões.

Em maio de 2012, a Companhia adquiriu uma nova linha de financiamento com o BNDES, pelo programa de Sustentação do Investimento - BNDES PSI, referente a linha Pre Exportação, no valor de R\$ 52 milhões, a ser liquidado em parcela única em Junho de 2015, incidindo juros pré-fixados de 8% ao ano, exigíveis trimestralmente durante o prazo do contrato, com o primeiro vencimento em setembro de 2012. Essa linha destina-se as empresas exportadoras.

A posição de caixa da empresa continuou sendo afetada, durante o segundo trimestre de 2012, pelo consumo de capital de giro, principalmente estoques, acima do considerado normal pela administração. Tal consumo ainda é decorrente da expectativa de crescimento do nível de investimento no país e, conseqüentemente, da demanda por máquinas que não se materializou em 2011. Com a readequação do programa de produção para o ano de 2012, a redução desses estoques deve acontecer nos próximos trimestres.



Em 30 de junho de 2012, a Companhia não possuía transações com derivativos.



Burkhardt + Weber

A seguir, uma Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 30 de junho de 2012 da B+W, ambos de forma condensada:

Demonstração do Resultado IFRS (R\$ mil)	2T12	1S12
Receita Operacional Líquida	6.410	44.054
Lucro bruto	-522	5.182
EBIT	-4.772	5.428
EBITDA	-4.282	6.239
Lucro Líquido	-4.453	5.172

Principais Contas do Balanço IFRS (R\$ mil)	30/06/2012	31/03/2012
Caixa e equivalentes de caixa	7.876	7.905
Duplicatas a receber	13.250	19.125
Estoques	45.572	27.966
Outros ativos	2.354	4.374
Ativo Imobilizado, líquido	28.056	25.545
Intangível	40.159	38.229
Total do Ativo	137.267	123.144
Fornecedores	6.535	5.728
Adiantamentos de clientes	48.121	32.878
Imposto de renda diferido	15.681	14.880
Outros passivos	8.457	9.702
Patrimônio Líquido	58.473	59.956
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	137.267	123.144

Conforme afirmado no primeiro trimestre de 2012, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

A B+W obteve R\$ 38,9 milhões de entradas de pedidos no 2T12, demonstrando a solidez e reconhecimento dos seus produtos pelos seus clientes.

Programa de Recompra de Ações

Em 22 de agosto de 2011, o Conselho de Administração aprovou o programa de aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 22/08/2011 e 18/02/2012 (180 dias).

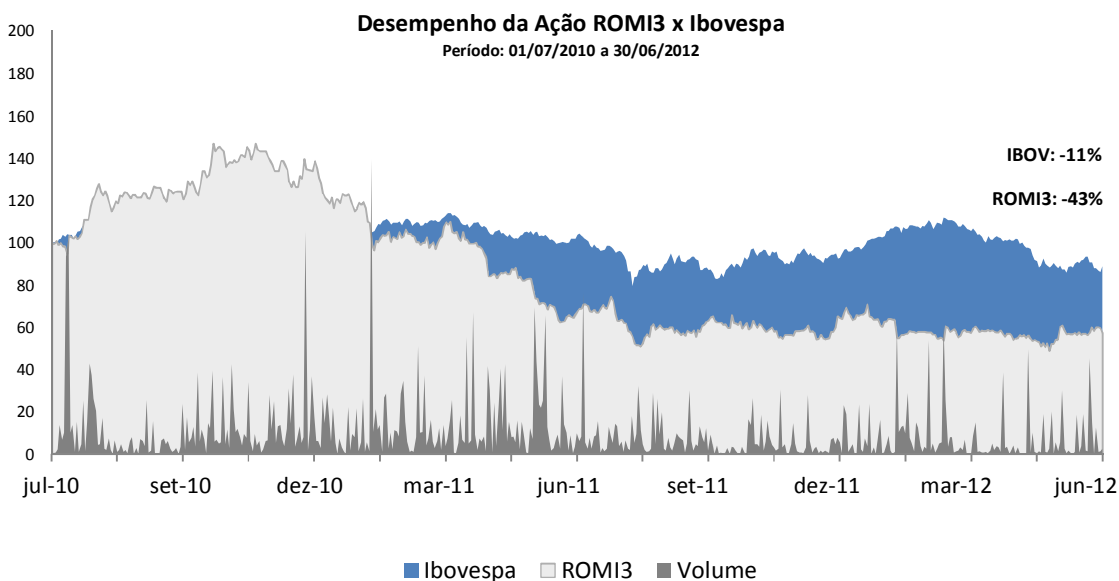
Em 7 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a prorrogação deste programa por mais 180 dias a partir de sua data original de encerramento (operações de aquisição de ações poderão ser realizadas até 16/08/2012, sem intervalo).

Até 30 de junho de 2012, 2.381.600 ações foram adquiridas no montante de R\$ 14.309 mil, representando um valor médio de aquisição de R\$ 6,01 por ação.

O objetivo da Companhia com o Programa é maximizar a geração de valor para o seu acionista, por meio da aplicação de parte dos seus recursos financeiros disponíveis, dentro do montante global das reservas de lucro e de capital.



Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 2T12, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 6,00, apresentaram desvalorização de 3,7% no trimestre (2T12 x 1T12) e de 14,8%, em relação ao final do 2T11. O Índice *BM&FBovespa* registrou desvalorização de 16,7% em relação ao final do 1T12 e de 14,3% em relação ao final do 2T11.

O valor de mercado da Companhia, em 30 de junho de 2012, era de R\$ 448,5 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 2T12, foi de R\$ 306 mil.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstrações Financeiras

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	30/06/11	31/03/12	30/06/12
CIRCULANTE	946.457	921.359	987.406
Caixa e equivalentes de caixa	166.756	90.602	130.191
Duplicatas a Receber	77.615	87.035	77.640
Valores a receber - repasse Finame fabricante	348.571	341.609	341.955
Estoques	317.994	353.046	381.709
Impostos a recuperar	15.054	13.290	12.649
Partes relacionadas	-	224	304
Outros valores a realizar	20.467	35.553	42.958
NÃO CIRCULANTE	884.696	894.250	843.227
Realizável a Longo Prazo	593.221	546.608	498.860
Duplicatas a receber	12.303	16.329	14.516
Valores a receber - repasse Finame fabricante	503.044	439.523	391.823
Impostos e contribuições a recuperar	7.289	2.429	1.526
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.411	41.497	49.508
Depósitos Judiciais	27.471	31.869	32.895
Outros valores a realizar	17.703	14.961	8.592
Investimentos			
Imobilizado, líquido	284.951	284.060	279.540
Investimentos em controladas e coligadas	-	1.218	1.283
Propriedades de Investimento	-	16.103	16.103
Intangível	6.524	46.261	47.441
TOTAL DO ATIVO	1.831.153	1.815.609	1.830.633



Balanço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	30/06/11	31/03/12	30/06/12
CIRCULANTE	439.592	545.354	573.685
Financiamentos	31.323	122.236	120.848
Valores a pagar - Finame fabricante	302.694	307.001	302.828
Fornecedores	42.662	27.264	39.612
Salários e encargos sociais	31.738	28.503	34.845
Impostos e contribuições a recolher	7.397	5.370	2.803
Adiantamento de clientes	10.263	41.744	58.569
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	8.092	392	429
Partes relacionadas	-	763	75
Outras contas a pagar	5.423	12.081	13.676
NÃO CIRCULANTE	693.767	600.687	607.540
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	199.030	115.622	158.264
Valores a pagar - Finame fabricante	448.508	419.988	379.584
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.218	22.631	23.891
Impostos e contribuições a recolher	5.061	4.874	4.761
Provisão para passivos eventuais	30.040	33.656	37.331
Outras contas a pagar	3.910	3.916	3.709
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	695.991	667.959	647.640
Capital social	489.973	489.973	489.973
Reservas de capital	2.052	2.052	2.052
Ações em tesouraria	-	(11.297)	(14.309)
Reservas de lucros	211.916	191.987	170.018
Outros resultados abrangentes acumulados	(7.950)	(4.756)	(94)
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.803	1.609	1.768
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	697.794	669.568	649.408
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.831.153	1.815.609	1.830.633

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	2T11	2T12	Var.% 2T/2T	1S11	1S12	Var.% 1S/1S
Receita Operacional Líquida	172.672	107.127	(38,0)	311.522	256.848	(17,6)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(121.876)	(86.562)	(29,0)	(217.173)	(205.389)	(5,4)
Lucro Bruto	50.796	20.565	(59,5)	94.349	51.459	(45,5)
<i>Margem bruta %</i>	<i>29,4%</i>	<i>19,2%</i>		<i>30,3%</i>	<i>20,0%</i>	
Despesas Operacionais	(48.204)	(54.169)	12,4	(89.067)	(93.889)	5,4
Comerciais	(19.846)	(19.428)	(2,1)	(35.643)	(38.145)	7,0
Pesquisa e desenvolvimento	(7.102)	(6.256)	(11,9)	(13.948)	(12.160)	(12,8)
Gerais e Administrativas	(18.561)	(25.304)	36,3	(34.126)	(45.721)	34,0
Participação e Honorários da Administração	(2.302)	(1.722)	(25,2)	(4.473)	(3.843)	(14,1)
Tributárias	(353)	(603)	70,8	(889)	(1.296)	45,8
Outras Receitas Operacionais	(40)	(856)	2.040,0	12	7.277	60.541,7
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	2.592	(33.604)	(1.396,5)	5.282	(42.429)	(903,3)
	<i>1,5%</i>	<i>-31,4%</i>		<i>1,7%</i>	<i>-16,5%</i>	
Resultado Financeiro	3.330	3.725	11,9	6.059	3.640	(39,9)
Receitas financeiras	6.839	9.469	38,5	12.396	14.177	14,4
Despesas financeiras	(4.068)	(6.861)	68,7	(7.785)	(11.791)	51,5
Variações cambiais líquidas	559	1.117	99,8	1.448	1.254	(13,4)
Lucro/Prejuízo Operacional	5.922	(29.879)	(604,5)	11.341	(38.789)	(442,0)
Imposto de renda/Contribuição social	(1.050)	8.069	(868,5)	1.536	13.550	782,2
Lucro/Prejuízo Líquido	4.872	(21.810)	(547,7)	12.877	(25.239)	(296,0)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>2,8%</i>	<i>-20,4%</i>		<i>4,1%</i>	<i>-9,8%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:						
Participação dos controladores	4.671	(21.969)	(570,3)	12.464	(25.580)	(305,2)
Participação dos acionistas não-controladores	201	159	(20,9)	413	341	(17,4)
EBITDA	10.006	(24.458)	(344,4)	19.687	(24.441)	(224,1)
Lucro/Prejuízo líquido do período	4.872	(21.810)	(547,7)	12.877	(25.239)	(296,0)
Imposto de renda e contribuição social	1.050	(8.069)	(868,5)	(1.536)	(13.550)	782,2
Resultado financeiro líquido	(3.330)	(3.725)	11,9	(6.059)	(3.640)	(39,9)
Depreciação	7.414	9.146	23,4	14.405	17.988	24,9
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>5,8%</i>	<i>-22,8%</i>		<i>6,3%</i>	<i>-9,5%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758	-	74.758	74.758	-
Lucro líquido por ação - R\$	0,07	(0,29)	(547,7)	0,17	(0,34)	(296,0)

**Fluxo de Caixa Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

	2T11	1T12	2T12	1S11	1S12
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Lucro Líquido	4.980	(3.429)	(21.810)	12.877	(25.239)
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	1.050	(5.481)	(8.069)	(1.536)	(13.550)
Depreciação e amortização	7.414	8.842	9.146	14.405	17.988
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos	6.943	4.463	8.948	9.836	13.411
Ganho na alienação de imobilizado	78	142	96	83	238
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	1.145	1.821	(2.492)	1.708	(671)
Provisão para realização do estoque	2.732	1.861	4.648	6.924	6.509
Provisão para passivos eventuais, líquida	2.212	595	3.675	4.168	4.270
Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	-	(8.094)	-	-	(8.094)
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	482	5.944	14.207	16.697	20.151
Valores a receber - repasse Finame fabricante	(2.191)	48.896	44.470	18.799	93.366
Estoques	(14.210)	6.096	(30.917)	(60.979)	(24.821)
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	4.538	(621)	4.134	1.791	3.513
Depósitos judiciais	(1.601)	(1.200)	(1.026)	(3.005)	(2.226)
Outros créditos	(8.799)	(5.559)	790	(8.559)	(4.769)
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	(3.811)	(19.107)	11.767	(4.776)	(7.340)
Salários e encargos sociais	3.020	(463)	6.207	(5.302)	5.744
Impostos e contribuições a recolher	22	(1.669)	(5.122)	(7.554)	(6.791)
Adiantamentos de clientes	(58)	(11.215)	14.627	2.680	3.412
Outras contas a pagar	(75)	2.787	381	(1.880)	3.168
Caixa gerado pelas atividades operacionais	3.871	24.609	53.660	(3.623)	78.269
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(472)	(519)	(77)	(2.236)	(596)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.399	24.090	53.583	(5.859)	77.673
Aquisição de imobilizado	(6.032)	(1.465)	(1.566)	(8.636)	(3.031)
Recebimento pela venda de imobilizado	240	-	-	240	-
Valor pago na aquisição de subsidiária no exterior	-	(46.830)	-	-	(46.830)
Caixa adquirido na aquisição de subsidiária no exterior	-	5.939	-	-	5.939
Aumento de intangível	(28)	-	-	(50)	-
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(5.820)	(42.356)	(1.566)	(8.446)	(43.922)
Juros sobre o capital próprio distribuídos	(8.142)	(777)	225	(18.007)	(552)
Novos empréstimos e financiamentos	3.344	9.651	51.783	4.201	61.434
Pagamentos de financiamentos	(5.459)	(9.358)	(9.263)	(10.910)	(18.621)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(16.742)	(15.798)	(14.319)	(33.753)	(30.117)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	80.140	53.440	36.874	153.967	90.314
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(80.854)	(81.033)	(76.846)	(161.557)	(157.879)
Aquisição de ações de emissão própria	-	(6.698)	(3.012)	-	(9.710)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(27.713)	(50.573)	(14.558)	(66.059)	(65.131)
Fluxo de Caixa Líquido	(30.134)	(68.839)	37.459	(80.364)	(31.380)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	741	(3.372)	2.130	185	(1.242)
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	196.149	162.813	90.602	246.935	162.813
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	166.756	90.602	130.191	166.756	130.191



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	178.396	38.756	39.696	256.848
Custos dos produtos e serviços vendidos	(125.014)	(25.831)	(54.545)	(205.390)
Transferências remetidas	7.196	-	11.493	18.689
Transferências recebidas	(9.372)	(5.402)	(3.914)	(18.689)
Lucro Bruto	51.206	7.523	(7.270)	51.459
<i>Margem Bruta %</i>	28,7%	19,4%	-18,3%	20,0%
Despesas Operacionais	(64.697)	(24.467)	(4.723)	(93.887)
Vendas	(24.602)	(11.850)	(1.693)	(38.145)
Gerais e Administrativas	(34.974)	(8.084)	(2.662)	(45.720)
Pesquisa e Desenvolvimento	(8.676)	(3.484)	-	(12.160)
Participação e Honorários da Administração	(3.064)	(504)	(275)	(3.843)
Tributárias	(1.024)	(179)	(93)	(1.296)
Outras Receitas Operacionais	7.643	(366)	-	7.277
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(13.491)	(16.944)	(11.993)	(42.428)
<i>Margem Operacional %</i>	-7,6%	-43,7%	-30,2%	-16,5%
Depreciação	11.114	1.382	5.492	17.988
EBITDA	(2.377)	(15.562)	(6.501)	(24.440)
<i>Margem EBITDA %</i>	-1,3%	-40,2%	-16,4%	-9,5%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 1S11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	195.725	74.389	41.407	311.522
Custos dos produtos e serviços vendidos	(120.265)	(43.881)	(53.027)	(217.173)
Transferências remetidas	10.828	-	16.207	27.035
Transferências recebidas	(12.881)	(9.101)	(5.053)	(27.035)
Lucro Bruto	73.407	21.407	(465)	94.349
<i>Margem Bruta %</i>	37,5%	28,8%	-1,1%	30,3%
Despesas Operacionais	(55.549)	(28.909)	(4.610)	(89.068)
Vendas	(20.477)	(13.805)	(1.361)	(35.643)
Gerais e Administrativas	(21.527)	(9.863)	(2.736)	(34.126)
Pesquisa e Desenvolvimento	(9.827)	(4.121)	-	(13.948)
Participação e Honorários da Administração	(3.113)	(932)	(428)	(4.473)
Tributárias	(612)	(193)	(84)	(889)
Outras Receitas Operacionais	7	5	-	12
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	17.858	(7.501)	(5.075)	5.281
<i>Margem Operacional %</i>	9,1%	-10,1%	-12,3%	1,7%
Depreciação	8.032	1.724	4.649	14.405
EBITDA	25.890	(5.777)	(426)	19.686
<i>Margem EBITDA %</i>	13,2%	-7,8%	-1,0%	6,3%



Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	73.245	15.496	18.386	107.127
Custos dos produtos e serviços vendidos	(50.597)	(10.469)	(25.496)	(86.562)
Transferências remetidas	3.058	-	5.065	(8.123)
Transferências recebidas	(4.078)	(2.320)	(1.724)	8.122
Lucro Bruto	21.628	2.707	(3.769)	20.564
<i>Margem Bruta %</i>	29,5%	17,5%	-20,5%	19,2%
Despesas Operacionais	(39.887)	(12.140)	(2.141)	(54.168)
Vendas	(12.883)	(5.781)	(764)	(19.428)
Gerais e Administrativas	(19.941)	(4.110)	(1.252)	(25.303)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.610)	(1.646)	-	(6.256)
Participação e Honorários da Administração	(1.454)	(176)	(92)	(1.722)
Tributárias	(504)	(66)	(33)	(603)
Outras Receitas Operacionais	(495)	(361)	-	(856)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(18.259)	(9.433)	(5.910)	(33.602)
<i>Margem Operacional %</i>	-24,9%	-60,9%	-32,1%	-31,4%
Depreciação	5.628	706	2.812	9.146
EBITDA	(12.631)	(8.727)	(3.098)	(24.456)
<i>Margem EBITDA %</i>	-17,2%	-56,3%	-16,8%	-22,8%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2T11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	110.236	39.327	23.216	172.780
Custos dos produtos e serviços vendidos	(65.939)	(25.855)	(30.082)	(121.876)
Transferências remetidas	5.464	-	8.992	(14.456)
Transferências recebidas	(7.388)	(4.290)	(2.778)	14.456
Lucro Bruto	42.373	9.182	(651)	50.904
<i>Margem Bruta %</i>	38,4%	23,3%	-2,8%	29,5%
Despesas Operacionais	(29.383)	(16.277)	(2.545)	(48.205)
Vendas	(11.195)	(7.915)	(736)	(19.846)
Gerais e Administrativas	(11.390)	(5.632)	(1.539)	(18.561)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.912)	(2.190)	-	(7.102)
Participação e Honorários da Administração	(1.587)	(485)	(230)	(2.302)
Tributárias	(264)	(50)	(39)	(353)
Outras Receitas Operacionais	(35)	(5)	-	(40)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	12.990	(7.094)	(3.196)	2.699
<i>Margem Operacional %</i>	11,8%	-18,0%	-13,8%	1,6%
Depreciação	4.209	1.003	2.202	7.414
EBITDA	17.199	(6.091)	(994)	10.113
<i>Margem EBITDA %</i>	15,6%	-15,5%	-4,3%	5,9%